


VIVÊNCIA PRÁTICA DE ESTÁGIO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PRACTICAL EXPERIENCE OF AN INTERNSHIP IN SANITARY SURVEILLANCE: AN EXPERIENCE REPORT

EXPERIENCIA PRÁCTICA DE UNA PASANTÍA EN VIGILANCIA SANITARIA: INFORME DE EXPERIENCIA

 10.56238/MultiCientifica-018

José Mykael da Silva Santos

Médico Veterinário

Instituição: Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

E-mail: josemykael@fiponline.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-1830-8494>

Valeria Araújo Vilar

Médica Veterinária

Instituição: Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

E-mail: valeriaaraujovilar@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-7182-5048>

Claudemerson Oliveira de Lima

Médico Veterinário

Instituição: Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

E-mail: claudiemersonoliveira@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-1479-9709>

Débora Rochelly Alves Ferreira

Doutora em Medicina Veterinária

Instituição: Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

E-mail: deborafferreira@fiponline.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5744-2473>

Vanessa Diniz Vieira

Doutora em Medicina Veterinária

Instituição: Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

E-mail: vanessavieira@fiponline.edu.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5168-202X>

RESUMO

O estágio objetivou aprender sobre a atuação profissional em Vigilância Sanitária, especificamente a atuação do médico-veterinário na Saúde Pública. A vivência realizada possibilitou compreender, na prática, o papel do profissional na prevenção de riscos à saúde, promoção da segurança dos alimentos



e garantia da qualidade dos produtos consumidos pela população enfatizando seu papel na inspeção, supervisão e garantia do controle higiênico-sanitário de estabelecimentos e produtos alimentares. Verificou-se que o médico-veterinário desempenha um papel fundamental na Vigilância Sanitária e no fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde, contribuindo diretamente para as Ações de Uma Só Saúde.

Palavras-chave: Alimentos. Fiscalização. Qualidade.

ABSTRACT

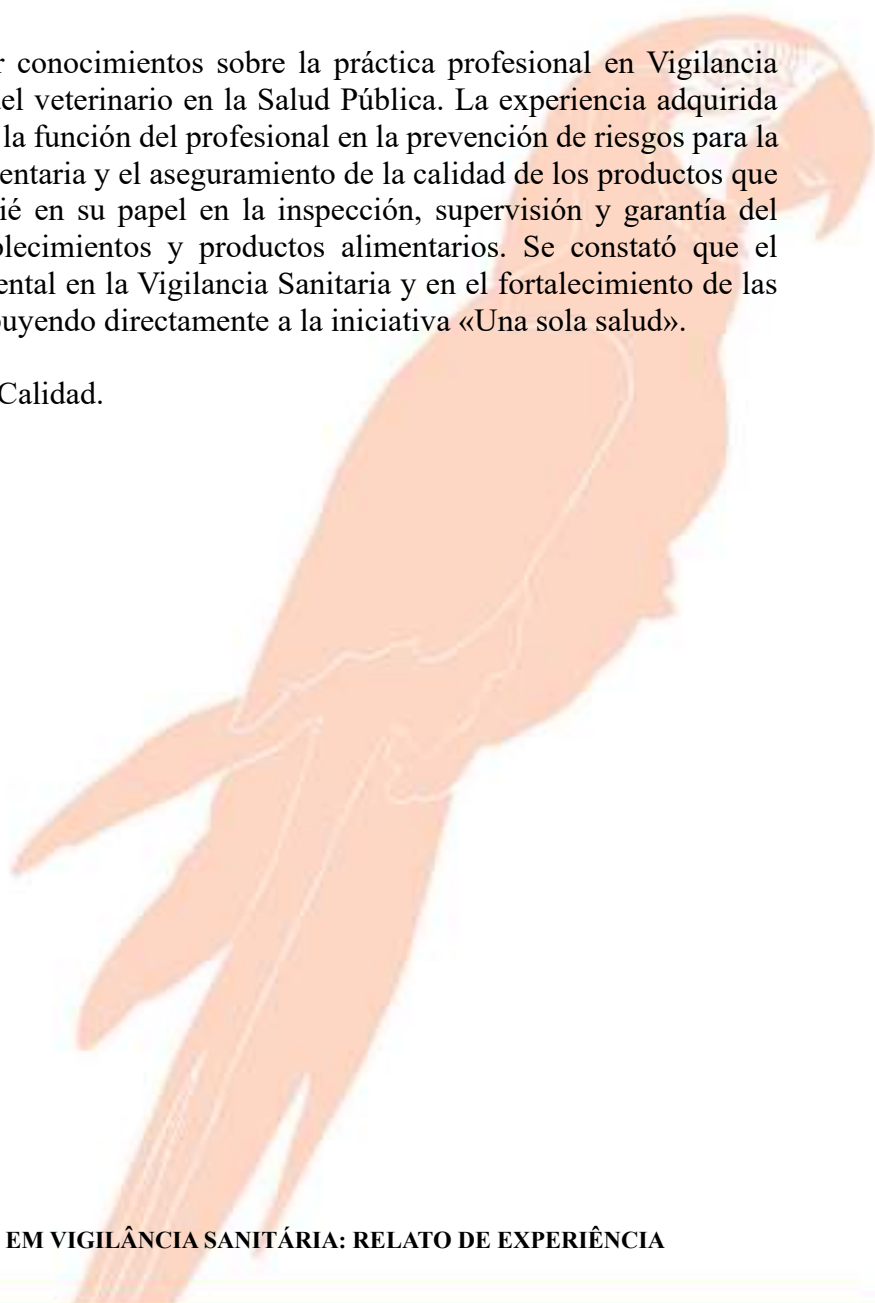
The internship aimed to provide learning about professional practice in Sanitary Surveillance, specifically the role of the veterinarian in Public Health. The experience gained allowed for a practical understanding of the professional's role in preventing health risks, promoting food safety, and ensuring the quality of products consumed by the population, emphasizing their role in the inspection, supervision, and guarantee of hygienic-sanitary control of food establishments and products. It was found that the veterinarian plays a fundamental role in Sanitary Surveillance and in strengthening Health Surveillance Actions, contributing directly to the One Health initiative.

Keywords: Food. Inspection. Quality.

RESUMEN

La pasantía tuvo como objetivo brindar conocimientos sobre la práctica profesional en Vigilancia Sanitaria, específicamente sobre el rol del veterinario en la Salud Pública. La experiencia adquirida permitió comprender de manera práctica la función del profesional en la prevención de riesgos para la salud, la promoción de la inocuidad alimentaria y el aseguramiento de la calidad de los productos que consume la población, haciendo hincapié en su papel en la inspección, supervisión y garantía del control higiénico-sanitario de los establecimientos y productos alimentarios. Se constató que el veterinario desempeña un papel fundamental en la Vigilancia Sanitaria y en el fortalecimiento de las Acciones de Vigilancia Sanitaria, contribuyendo directamente a la iniciativa «Una sola salud».

Palabras clave: Alimentos. Inspección. Calidad.





1 INTRODUÇÃO

Vigilância Sanitária é o conjunto de ações que visa eliminar, reduzir ou prevenir riscos à saúde da população, atuando no controle de bens, produtos e serviços que afetam diretamente ou indiretamente a saúde. O médico-veterinário desempenha um papel fundamental na conexão entre a saúde humana, animal e ambiental e ao atuar na Vigilância Sanitária seu exercício profissional busca evitar riscos à saúde pública provenientes de vícios em diversos serviços e setores que são utilizados pela população. Sua formação diversificada que envolve epidemiologia, microbiologia e inspeção sanitária o habilita a identificar riscos de zoonoses, realizar inspeções em locais de produção e processamento de alimentos e atuar no controle de surtos alimentares, contribuindo para promover a segurança dos alimentos e proteger a população (Silva; Costa; Lucchese, 2018). Na prática, a atuação do médico-veterinário na Vigilância Sanitária envolve a inspeção e supervisão da higiene em frigoríficos, locais de manipulação de alimentos e serviços de saúde, auditorias de boas práticas, emissão de laudos técnicos e participação em comissões intersetoriais. Essas ações diminuem o risco de contato com agentes biológicos e químicos, garantindo a conformidade com normas técnicas para a eficácia das políticas públicas de saúde (Cavalcante; Lins, 2013). Em situações de emergência, sua abordagem interdisciplinar permite a implementação de medidas de contenção mais ágeis e embasadas, abrangendo a comunicação de riscos, estratégias de bloqueio e orientações técnicas tanto para gestores quanto para o setor produtivo (Moutinho, 2021). A presença de médicos-veterinários nas esferas municipal, estadual e federal de Vigilância Sanitária fortalece a governança e a capacidade regulatória do sistema de saúde. A contribuição técnica para a normatização, avaliação de riscos, formação continuada de equipes e articulações com órgãos como ANVISA e Secretaria Municipal e Estadual de saúde aumentam a eficácia das ações preventivas (Silva; Costa; Lucchese, 2018). Objetivou-se relatar atividades desenvolvidas por médicos veterinários e estagiários em uma Vigilância Sanitária.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O estágio foi realizado na Vigilância Sanitária que está localizada no município de Patos – PB acompanhando a equipe multiprofissional composta por farmacêutico, enfermeiro, nutricionista, biomédico e médicos-veterinários, os quais atuavam de forma integrada nas ações de fiscalização e controle sanitário. A Vigilância Sanitária de Patos era responsável pela inspeção de 1.090 estabelecimentos cadastrados, cuja renovação ocorre anualmente. As fiscalizações seguiram as normas da Resolução N° 216 de 15 de Setembro de 2004 que regulamenta a inspeção de estabelecimentos de alimentação como restaurantes, lanchonetes e supermercados, que no município eram fiscalizados em conjunto pelo médico-veterinário e pelo nutricionista. As Portarias 326 e 257 tratam da inspeção de indústrias de alimentos, complementando as diretrizes de controle sanitário. Nos casos de irregularidades, as empresas eram notificadas formalmente e recebiam prazos para adequação,



podendo apresentar defesa; caso não atendessem as exigências, eram aplicadas as penalidades previstas. Ressalta-se, ainda, que as inspeções só poderiam ocorrer em estabelecimentos comerciais, sendo vedada a entrada em imóveis residenciais sem mandado judicial. A sede da Vigilância Sanitária de Patos dispõe de um Laboratório de Bromatologia, onde eram realizadas análises da qualidade da água de 31 municípios circunvizinhos e carros-pipa do exército. Esse setor era supervisionado por uma biomédica, responsável pelo registro e envio dos resultados ao sistema estadual de vigilância. Os estagiários foram encaminhados a diferentes estabelecimentos para acompanhar as vistorias e vivenciar na prática o processo de inspeção sanitária. Durante as visitas, foram observadas diversas realidades. Em uma empresa de doces no município, foi identificadas irregularidades como pisos irregulares, iluminação irregular, paredes com salitre, armazenamento inadequado de alimentos e manipulação em locais impróprios. Ao final, foi solicitada a adequação das instalações e a atualização do relatório do Corpo de Bombeiros. Em uma panificadora foram constatadas inconformidades como lixeiras danificadas, presença de fezes de roedores, produtos sem identificação, fiações expostas, alimentos vencidos, paredes deterioradas e armários danificados; a empresa foi devidamente notificada e recebeu o prazo de 30 dias para correção. Em contrapartida, uma distribuidora apresentou boas condições sanitárias, sendo necessário apenas o descarte imediato de um balde com água parada nas dependências da empresa. Foi realizada ainda uma vistoria em um supermercado, acompanhada pelas médicas veterinárias responsáveis, onde foi possível observar um amplo conjunto de inconformidades. Na área de panificação e confeitaria, constatou-se a presença de moscas, pisos úmidos, recipientes de sabão com acúmulo de água e ausência de insumos de higiene em alguns setores. Na seção de hortifruti, havia restos de frutas e cascas de legumes descartados de forma inadequada, e na câmara fria observou-se desorganização e mistura de produtos. Além disso, verificou-se o descongelamento de frangos em local impróprio, queijos sem identificação de validade, carnes mal rotuladas e falhas na aferição e controle de temperatura de produtos refrigerados. Diante dessas irregularidades, o supermercado foi notificado e recebeu prazo para regularização, sendo o relatório devidamente assinado pelas médicas-veterinárias e acompanhado pelos estagiários participantes.

3 CONCLUSÃO

A experiência proporcionou um aprendizado da atuação prática do médico-veterinário no contexto da Vigilância Sanitária, evidenciando sua importância como profissional de Saúde Pública. A vivência permitiu compreender que o papel do veterinário vai muito além do atendimento clínico, abrangendo também a fiscalização, o controle higiênico-sanitário e a garantia da qualidade dos alimentos consumidos pela população. Assim, ficou evidente que sua atuação é fundamental para a promoção da segurança dos alimentos, prevenção e agravos de doenças e proteção da saúde coletiva, reforçando os princípios da Uma Só Saúde.



REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, M. A.; LINS, J. G. G. Atuação do médico veterinário na vigilância sanitária. In: Anais do 12º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade. Belém, 2013. Disponível em: <https://www.cmfc.org.br/brasileiro/article/view/529?utm.com>

MOURINHO, F. F. B. Vigilância Sanitária de estabelecimentos veterinários: uma área carente de legislação sanitária. Vigilância Sanitária Em Debate, [S.I.], v. 9, n. 3, p. 69-76, 2021.

SILVA, J. A. A.; COSTA, E. A.; LUCCHESI, G. SUS 30 anos: Vigilância Sanitária. Ciênc. saúde colet., [S.I.], v. 23, n. 6, p. 1953-1962.

